Ano 61.º—Numero 6:225—Sabado, 4 de janeiro de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

NA ESPANHA

Uma grave crise politica

Maura e os seus amigos abandonaram a politica renunciando os seus mandatos de eleição e graça regia

A Republica em Espanha?

Os graves acontecimentos que acabam de dar-se em Espanha com a renuncia de Maura e dos seus amigos aos logares politicos que ocupavam, produziram justificada sensação no animo publico.

O nosso ilustre colega lisbonense, a *Patria*, ouviu, a proposito, a informação do sr. Gonçalo Reparaz, que é como segue e tem a autoridade especial da origem, a que sobre tudo atendemos para bem informarmos os leitores do *Campeão*:

«A noticia é muito grave. Mas só os que verdadeiramente conhecem a politica espanhola, podem medir-lhe o alcance, diz o sr. Gonçalo Raparaz. Morto Sagasta, pretenderam a sucessão, quer dizer a chefia do partido liberal, Montero Rios e Moret. Eliminado aquele pelos sucessos de Barcelona, em 1905, nos quais a sua franqueza e incapacidade foram patentes, ficou momentaneamente encarregado da direção do partido Moret, orador eloquente, mas homem sem inergia. Depois da crise que derrubou do poder os conservadores, em outubro de 1909, Moret formou ministerio liberal, mas sendo incapaz de organizar e mandar, caiu aos 90 dias. Veiu substituil-o Canalejas, em muita coisa parecido com Moret, principalmente na falta de tenacidade. Mas esta é uma doença comum a todos os politicos espanhois, com duas ou tres excepções apenas.

Uma destas excepções é o conde de Romanones. Propoz-se este ser chefe do partido liberal e senhor da Espanha. Rico, audacioso, sem escrupulos, sem mais aspiração que a de mandar pelo gosto de dominar e de satisfazer a sua imensa ambição, o conde de Romanones é um desses aventureiros cuja existencia na realidade parece impossivel. E' uma creação de Dumas transportada para o mundo dos vivos. A morte de Canalejas, tão inesperada e inexplicavel, abriu-lhe o caminho da realisação do seu sonho.

O rei, depois de cometido o atentado, encarregou da presidencia do governo Garcia Prieto, ministro dos Negocios estrangeiros. Não vale este politico mais que os outros. O tratado que ele acaba de assinar sobre Marrocos é uma desgraça nacional. Mas o rei estava no seu direito, dentro do exercicio das suas funções. Garcia Prieto teve habilidade para constituir um grupo importante. O rei, chamando-o ao poder, ungia-o chefe do partido liberal.

Romanones considerou-se logrado. Naufragava no momento de chegar ao porto. Mas, audacioso como é, foi ao Paço e obrigou o rei a dar a demissão a Garcia Prieto e a presidencia do governo a ele. Assim, valentemente, *á má cara*. Sem saber (como fazia prosa a personagem de Moliéres), o conde de Romanones iniciava a revolução.

Mas não se contentou com inicial-a. O poder que conquistara com uma impetosidade bulgara era por pouco tempo. Os conservadores declaravam não consentir-lhe que estivesse na presidencia mais dias do que os suficientes para legalisar a situação economica.

Então entraram em scena uns certos republicanos, cujo chefe era muito amigo de Canalejas, e mais ainda de Romanones, principalmente desde a fundação do jornal barcelonês *El Progreso*, cuja historia muito bem poderia escrever o proprio Remanones. Lerroux, fundador dêsse jornal, é o chefe do partido republicano avançado. O fim dêsse partido é proclamar a Republica. *El Progreso* e os demais jornais do agrupamento anunciam, juntamente com os oradores da mesma, que a subida de Maura e La Cierva ao poder terá como consequencia imediata a proclamação da Republica. Deveriam desejar, portanto, que o rei chamasse aqueles homens ao governo. Isto seria logico. Mas não: logo que se anuncia a possibilidade duma tal chamada, Lerroux e os seus colegas declaram opôr-se a isso, quer dizer, opõem-se a realização do facto que ha de produzir fatalmente a revolução.

Perceba quem puder!

Agora, apenas em perigo o governo de Romanones, redobrou a campanha contra Maura e La Cierva. O rei, assustado, verdadeiro prisioneiro do seu presidente do conselho, renovou a este os poderes por tempo indefidido. Viu-se então que quem funcionava como poder real era Romanones. Ora para viver dentro desta ficção anti-constitucional, não seria melhor proclamar a Republica sob a presidencia do conde?

As demissões dos deputados e senadores, e as retiradas de Maura e de La Cierva da politica significam, a confirmarem-se, que estes senhores e o partido conservador com eles, não estão dispostos a reconhecerem a ditadura dêste novo Pepino, o breve, e que antes de coadjuvarem a existencia de uma monarquia de reis anulados pelo seu chefe de Palacio, como os degenerados Carlovingios, preferem ficar em suas casas. Maura é outro dos homens de energia da politica espanhola, mas de feitio moral diverso de Romanones. Já ele disse uma vez, em dezembro de 1904, que «os reis, quando jogam a corôa, costumam perdel-a». Tem dito outras coisas parecidas. Ha muito que está amargurado e desiludido.

O partido republicano espanhol não está preparado. Não tem chefes capazes de organizarem a vitoria. O unico homem verdadeiramente perigoso para a monarquia espanhola seria D. Afonso XIII, se não existisse o conde de Romanones. Este basta para acabar com meia duzia de dinastias.

Se a noticia se confirmar, a primeira consequencia é a queda de Romanones. Mas o ato audacioso dêste é dos que *traen cola*, como dizem os nossos vizinhos.

Estou absolutamente desligado da politica espanhola. Vejo as coisas de fóra, com o criterio imparcial de quem as conhece bem por dentro.

Governo civil de Aveiro

Foi confiado ao sr. dr. Augusto Cesar Ferreira Gil, comissario de policia especial de repressão da emigração clandestina, o encargo de proceder, entre nós, á sindicancia solicitada pelo ilustre governador civil do distrito, em seu nome e no dos empregados da repartição sobre que imediatamente superintende, á forma porque nela tem sido cumpridas as leis e disposições regulamentares da emigração.

O sr. Ferreira Gil é um funcionario de elevada categoria e dotes especiais de inteligencia, e retidão. Virá certificar-se da isenção, honradez e elevada compreensão de deveres que destinguem chefe e empregados daquela importante repartição local.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria José Barboza de Abreu Freire, e os srs. general Francisco Pereira de Lemos e coronel Antonio Augusto de Souza Bessa.

Amanhã, as sr.ªs condessa do Ameal, condessa do Cabo de Santa Maria, condessa de Monsaráz, e os srs. Lourenço Osorio e dr. Antonio Macieira.

Alem, as sr.ªs D. Crisanta Regala de Rezende, D. Ana Faria Milanos (Cadoro), D. Elvira Faria Milanos (Cadoro), D. Margarida de Lemos Magalhães e os srs. dr. Francisco Antonio Pinto e Jaime das Neves Bastos.

Depois, as sr.ªs D. Maria Izabel Alves de Oliveira e D. Lucila Lopes de Almeida.

◆ Deu á luz, com feliz sucesso, uma criança do sexo masculina, a sr.ª D. Amelia da Silva e Freitas, esposa do sr. José Augusto de Freitas, proprietario e comerciante na Bairrada.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. José Joaquim Fernandes, Manuel Teixeira Ramalho, Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, Manuel Maria da Conceição.

◆ Veio a Ovar, em goso de ferias, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. dr. Antonio Emilio Rodrigues Aleixo, delegado do procurador da Republica.

◆ Tambem ali estiveram por ocasião do Natal e Ano-bom, com suas familias, os drs. Domingos Lopes Fidalgo e José Maria Marques Reis.

◆ De visita aos seus foram ali tambem os srs. dr. José Maria de Souza Azevedo, juiz de direito; Delfim Braga e Gustavo Sobreira, escrivães-notarios.

◆ Veio a Vagos, em visita a suas gentis filhas, o esclarecido clinico portuense, sr. dr. Eduardo de Oliveira.

◆ Veio a Agueda com sua esposa o sr. José Coelho, que ali esteve de visita a sua familia.

EM VIAGEM:

Regressou de Vale-maior apoz a sua chegada de Lisboa, onde foi passar o Natal com seu irmão, sr. Delfim Guimarães, o sr. dr. Luis de Brito Guimarães, ilustre presidente do municipio e professor do liceu.

◆ Regressou já de ferias o ilustrado professor do nosso liceu e habil advogado, sr. dr. João Ferreira Gomes.

◆ Seguem no rapido da manhã de 2.ª feira para Lisboa, onde vão agora fixar residencia com seu irmão, o deputado nosso amigo, sr. Alberto Souto, as sr.ªs D. Armanda e D. Maria da Natividade Souto.

ENFERMOS:

Continua bastante mal a sr.ª D Maria José Pereira Branco.

◆ Tem passado bastante incomodada de saude a esposa do sr. dr. Branco de Melo, delegado do procurador da Republica em Albergaria-a-velha.

CASINO & C.ª

Alguem nos escreve, da cidade, informando que o nosso artigo do n.º anterior ácêrca da pretendida edificação de um casino, chalets e jardins no espaçoso areal talhado para parque junto á estrada da Costa-nova, é um embaraço á execução dum melhoramento.

Não tivémos o outro fim, pois não é dum melhoramento que se trata. Aquilo era... um sonho.

Porque se não pede ao municipio de Ilhavo a concessão de terrenos a poente da estrada, para esse fim? E' tão vasto o campo de que para esse lado se póde dispôr sem prejudicar ninguem!

Tem a empreza que pede a concessão o nosso apoio, se dele carecer, para esse fim, e quando nos dê garantias de leva-lo a efeito, para esse lado.

Onde pretende estabelecer arraiais, com manifesto prejuiso dos direitos adquiridos por cada um que ali tem as suas casas, não.

Que importa a meia duzia de metros que separa o local preferido daquele porque deve preferir-se?

Ha quem queira melhorar a praia dotando-a de casinos, chalets, jardins, etc.? A questão do local não deve importar a... tão alto patriotismo. O areal é imenso. Ha muito onde fazer tudo isso e mais ainda. A'quem da estrada, com menos preso das belezas naturais da praia e ainda por cima com afronta para os interesses de terceiros, não.

Donativo mensal de 2400 rs.

Homenagem á memoria de Miguel Bombarda e de Candido dos Reis, prestada na distribuição de 200 reis por 12 pobres, no dia 3 de cada mez, por

Artur da Costa S. Pinto Basto

Foi ontem distribuida, na forma dos mezes anteriores a, caritativa esmola de 200 reis por os doze pobres da cidade por nós escolhidos entre os muitos que ela tem e aos quais chegará, de futuro a vez que agora chegou a estes, como comemoração da data que enlutou o paiz e a Republica pela morte de dois dos seus mais prestimosos homens.

Vem de ha dois anos esta filantropica e nobre resolução. Repartir com os desventurados, com os carecidos, obra de benemerencia é. Bem haja quem a pratica e assim tão generosamente dispõe do que em favor da pobreza póde dispôr.

Os nomes dos contemplados:

Bernardina Amelia, *rua da Corredoura;* Carlos Tavares Pitorra, *Beira-mar*; Ana Maria Rita, Maria José Andrade, Luiza Trinta, Maria do Ceu, Adriano do Roque, Joana Lã Branca e Bernarda, *Seixal*; Cacilda Canudo, *Gloria;* José Rodrigues de Sousa, *Carril*, Maria José Limas, *Alboi*.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 3 de janeiro

Tinha o dr. Afonso Costa, interpretando o sentir dos que mais ponderadamente estudam as questões de interesse para o paiz e para o regimen, indicando ao chefe de Estado a maneira de resolver a crise: fazer sem demora as eleições parciais a que tem de proceder-se para preenchimento das vagas que se deram no parlamento, e daí podia ser que surgisse a indicação do futuro ministerio, continuando até lá no poder a situação Duarte Leite.

Esta ideia, que fôra apoiada por altas individualidades da politica, encontrou, porem, uma irredutivel oposição no sr. dr. Duarte Leite, que não desiste do seu proposito de saír sem demora.

Continuando a ouvir os representantes dos grupos parlamentares, o sr. presidente da Republica conferenciou com os srs. Antonio Maria da Silva e Machado Santos. Este apresentou, como sempre que discute, um alvitre disparatado.

O que parece fóra de duvida, porisso que a indicação constitucional é essa, é que, logo que o governo apresente a sua demissão, deve ser chamado a organisar gabinete o sr. Antonio José de Almeida, com o apoio dos unionistas e dos independentes, visto pertencer ao seu partido a presidencia da camara dos deputados.

Isto é logico, e parece que realmente será sua ex.ª o encarregado de organisar gabinete com o programa apresentado recentemente, apenas modificado na parte em que tem ce conciliar se com as condições expostas na *Luta* pelo sr. Brito Camacho para lhe dar apoio.

Na organisação do futuro governo, predominará a corrente mais moderada das duas partes em que se divide o partido almeidista.

Duas pastas serão atribuidas aos membros do grupo independente.

Constituido nestas bases o governo, o Partido-republicano-portuguez limitar-se-ha a ser oposição na ação fiscalisadora.

O partido evolucionista reune hoje, á noite, no seu centro. Dizem que ha dentro desse partido duas correntes, uma que deseja o poder e outra que prefere o caminho da oposição.

No emtanto, parece que essas duas correntes se encontrarão numa plataforma que as aproxime.

Do resultado dessa reunião dependerá a solução da crise.

Jota & C.ª

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 4 de janeiro*—O tempo arrefece fazendo-se sentir uma nortada intensa.

Dia 5.—Em Espinho volta-se um barco que andava ao caranguêjo.

Dia 6.—O mar amansa permitindo o trabalho nas costas do litoral, que foi pouco compensador.

Dia 7. — Vem ao mercado maior quantidade de sardinha trazida por lanchas povoeiras.

◆ O tempo continua bom.

Boletim oficial.—Foram nomeados: ajudante do notario de Oliveira de Azemeis, sr. Silva Carvalho, o sr Manuel Joaquim de Castro; ajudante do posto do registo civil de Crestuma, na Feira, o sr. Manuel Franscisco Pereira; D. Ana Gomes Cabral, idem para o posto de Castelo de Penalva; Antonio de Almeida Albuquerque, idem para o posto de Sezures, em Penalva do Castelo; Augusto de Almeida e Silva, idem para o posto de Pindo, no mesmo concelho; Anibal Augusto Carrapatoso, idem para Agueda; Acacio de Assis Coelho, idem para o posto da Mourisca; José Ferreira Quaresma, idem para o de Macinhata do Vouga; e Bartolomeu Valente Conde, idem para o de Cacia.

Contribuições.—O cofre da recebedoria do concelho está já aberto para o pagamento voluntario das contribuições dirétas do Estado, predial, industrial, renda de casas, suntuaria e decima de juros, até o dia 6 de fevereiro, continuando assim com exceção dos domingos e do dia 31 de janeiro, dias em que a recebedoria não abre.

Novo solicitador.—Perante um juri constituido pelo meritissimo juiz da comarca, delegado e advogados para esse fim nomeados, fez ha dias com exito brilhante o seu concurso para solicitador no tribunal judicial da cidade o nosso presado colega da *Liberdade*, sr. Rui da Cunha e Costa.

Como de prever, foi plenamente aprovado, pelo que com satisfação o felicitamos.

O sr. Rui da Cunha e Costa tem aptidões especiais para os

negocios do fôro a que vai consagrar-se, e no seu escritorio e á sua reconhecida competencia vão ser confiadas, como o estão sendo desde já, algumas causas de valor, como a que traz entre mãos por procuração dum importante concessionario de minas.

Um assassinato. — A cidade despertou na 5.ª feira ultima sob uma impressão dolorosa: dentro dos seus muros, a meia duzia de paços da sua principal arteria e por um agente da autoridade a quem se diz que a embriaguez aquecera num momento de terrivel alucinação, praticara-se um crime de assassinio.

O guarda civico n.º 17, Ismael Apolinario, que servira no exercito de Africa e se alistara ha pouco no corpo policial do distrito, tinha por amantes a tolerada Rosa da Encarnação, natural duma freguezia de Coimbra, que ha anos habitava na Fontenova, desta cidade, e uma outra, Clementina Pereira. Ambas se odiavam mutuamente.

De serviço na noite de 4.ª para 5.ª feira, fora rendido de madrugada, e entre as 4 e 5 horas foi bater á porta da infeliz, com quem teve altercação por motivo dumas cartas e tranças de Clementina que Rosa lhe subtraíra. No fim dela desfechou-lhe sobre o peito o revolver do armamento, matando-a.

A detonação atraiu gente e o assassino foi dali preso para a esquadra, de onde transitou para a cadeia, em que se conserva

A justiça tomou conta do caso, e aqui está como, logo ao segundo dia do ano novo, a nossa terra, tão ordeira, tão pacata, se fez inscrever na caderneta de criminologia.

O assassino tinha ido com o 24 para a fronteira, como voluntario, prestando serviços.

As ferias—Terminaram ás 24 horas do dia de 4.ª feira ultima. Na 5.ª, pelas 10 horas, reabriram os tribunais, e na 6.ª as escolas, onde voltaram todos os estudantes que haviam saído para fóra.

Os magistrados do tribunal judicial iniciaram os seus trabalhos pelo começo do julgamento dum policião, que se suspendeu por virtude da autopsia a que tiveram de ir proceder, no cemiterio publico, ao cadaver da desventurada a quem deu morte o policia 17, caso a que noutro logar nos referimos.

Recenseamento militar. — No edificio dos Paços do concelho e sob a presidencia do sr. Fortunato Mateus de Lima, servindo de presidente da camara, tiveram na 5.ª feira ultima começo os trabalhos de inscrição dos mancebos que hão de fazer parte dos contingentes militares deste ano pelo concelho de Aveiro.

Assistiram, como é de lei, os parocos das disversas freguezias, proseguindo-se nos trabalhos ainda ontem e hoje.

Avenças.—As avenças realisadas neste ano pela camara municipal com os estabelecimentos de generos sujeitos ao respetivo imposto, tem dado um acrescimo apreciavel sobre o valor do ano findo.

Tem presidido a esses contratos os vereadores, srs. Mateus de Lima e Barreiros de Macêdo, a quem cabem por isso louvores.

A os nossos subscritores.— *Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante è, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazer-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Viagens de recreio.—Dado o incremento que tem tomado no nosso paiz o gosto pelas excursões, oportuno se torna ilucidar os leitores sobre os principais topicos das tarifas de caminhos de ferro que as facilitam.

Para viagens de recreio em grupos ou em comboios especiais na sua rêde, tem a Companhia dos caminhos de ferro portuguezes em vigor a tarifa n.º 16 de grande velocidade. O artigo 1.º desta tarifa faculta a viagem de ida e volta em 1.ª ou 2.ª classes por todos os comboios ordinarios, exceto os rapidos, a grupos excursionistas com o minimo de 40 passageiros em 1.ª classe e de 60 em 2.ª e para um minimo de percurso de 60 quilometros (ida e volta) ou pagando como tal. A viagem de regresso deverá efetuar-se no praso de 2 dias, quando a distancia entre a estação de origem e a de destino não seja superior a 100 quilometros; 4 dias quando exceder 100 e não ultrapasse 200, e 6 dias quando seja superior o 200 quilometros. Os preços deste artigo representam a redução de 50 % sobre os da tarifa geral da mesma companhia. Pelo artigo 2.º da referida tarifa n.º 16 é facultada a realisação de excursões em comboios especiais aos preços de 9 reis em 1.ª classe, 6 reis em 2.ª e 4 reis em 3.ª, por passageiro e quilometro, sendo o minimo de cobrança de 100$000 reis por comboio. A viagem de volta deve iniciar-se 24 horas depois da chegada á estação de destino, podendo, porém, este praso ser ampliado até o triplo, mediante o pagamento de uma sobretaxa de 50$000 reis por cada fração indivisivel de 24 horas de aumento.

Para as viagens de recreio em grupos ou comboios especiais, tanto na rêde da mesma companhia como na da Beira-alta e nas dos caminhos de ferro do Estado (Minho e Douro e Sul e Suéste) foi recentemente posta em vigor a tarifa especial combinada n.º 101 de grande velocidade, que pouco diverge da tarifa n.º 16, sendo as diferenças essenciais as seguintes: é nela compreendida tambem a 3.ª classe para as viagens em grupos pelos comboios ordinarios; fixa-se para minimo de formação de grupos que viagem em 2.ª ou 3.ª classes um numero de passageiros que corresponda ao minimo de cobrança exigido para a 1.ª classe; o minimo de cobrança por comboio é de 50$000 reis para cada administração; é permitida a detenção em qualquer estação do percurso, mediante o pagamento de 50$000 reis por paragem e por fração indivisivel de 12 horas de demora e, finalmente, é facultado aos passageiros o fazerem a viagem sem trasbordo nas estações de transmissão, mediante o pagamento de 700 reis por veículo que passe de uma a outra administração e por fração indivisivel de 24 horas a contar da hora da chegada ás referidas estações de transmissão.

Alem destas duas tarifas, existe ainda em aplicação na rêde da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes a sua tarifa especial n.º 2 de grande velocidade, que estabelece bilhetes de ida e volta em 2.ª e 3.ª classes para grupos de colegiais e seus professores no minimo de 10 passageiros e para os percursos minimos de 20 quilometros (ida e volta) ou pagando como tal. Estes bilhetes são validos para o regresso dentro do praso dos dois dias seguintes ao da chegada a destino; mas, se este praso terminar em domingo ou dia feriado, será prolongado por mais um dia. Quando os bilhetes sejam requisitados em épocas de férias, é ainda mais amplo o seu praso de validade. Os preços desta tarifa representam uma redução de 60 % sobre os da tarifa geral.

A grande redução dos preços destas tarifas é sem duvida, um grande incitamento ao maior desenvolvimento do excursionismo em Portugal.

Escola-normal. — Começaram ontem, na Escola-normal, os exames de admissão á mesma escola.

Em torno do distrito. — Do lugar de Sanfins, Sever do Vouga, desapareceu Manuel Coutinho dos Aidos, abastádo proprietario.

Parece que entre ele, a mulher e outros parentes havia graves discordias. O homem foi visto pela ultima vez, ha dias, ao sol posto, abaixo do lugar de Irijó, onde tinha propriedades. Falta ha cêrca de 15 dias.

Tem sido cuidadosamente procurado pelos visinhos, mas sem resultado. Este facto tem causado impressão, fazendo-se sobre ele diversas conjeturas e a autoridade tem feito investigações.

Uma filha do sr. Joaquim Guerra, de Agueda, foi atingida por uma pedrada que um garoto atirava a um outro. A criança ficou a escorrer abundante sangue dum grande ferimento no sobrolho esquerdo.

Acompanhado pelo regedor de S. Tiágo, apresentou-se á auctoridade de Oliveira de Azemeis o trolha Custodio Teixeira, queixando se de ter sido agredido com um tiro de revolver por Manuel do Forno, daquela freguezia.

Tem um ferimento no hombro direiro, parece que de pouca gravidade, porque a bala o tocou apenas de raspão. O agressor tem cadastro volumoso.

Associações locais. — Elegeram já os seus corpos gerentes para o ano que corre:

A *Associação comercial*:—Assembleia geral: presidente, André Reis; vice-presidente, Fortunato Mateus de Lima; 1.º secretario, Francisco Antonio Meireles; 2.º José Augusto Ferreira.

Direção: presidente, José Gonçalves Gamelas; secretario, Antonio Henriques Maximo Junior; directores, Manuel Souza Gouveia, Ricardo Mendes da Costa e Alberto da Cunha Azevedo.

Substitutos: presidente, Pompeu da Costa Pereira; secretario, Manuel Maria Moreira; directores: Alfredo Osorio, Henrique dos Santos Rato e Antonio Vilar.

A *Associação de socorros mutuos*:—Assembleia geral: presidente, José Marques de Almeida; vice-presidente, Francisco Marques da Silva; 1.º secretario, José Robalo Lisboa Junior; 2.º Luiz Henriques.

Conselho fiscal: presidente, Alexandre Correia Nobrega; vogais: Alfredo Gaspar de Oliveira, Artur da Rocha Trindade, Maximo Henriques de Oliveira, Thomaz Vicente Ferreira; substitutos: João Pereira Pinheiro, Fernando Homem Cristo, Francisco Augusto Duarte e Francisco Nunes da Maia; secretario, Augusto José de Carvalho.

Direção: presidente, Albino Pinto de Miranda; vice-presidente, Albano Duarte Pinheiro e Silva, tesoureiro, João Campos da Silva Salgueiro; vogais: João Gomes Barabundo, João de Souza Marques, Jaime Morais de Carvalho, José dos Reis, Francisco Casimiro da Silva e Manuel de Lemos Junior; secretario, Manuel Maria Moreira; vice-secretario, Victor Coelho da Silva.

A *Companhia de salvação Guilherme Gomes Fernandes*:—Assembleia geral: presidente, João da Naia Graça; secretarios, José Augusto, e José Pinheiro Paupista.

Substitutos: presidente, João do A. Fartura; secretarios, Joaquim Ferreira da Silva e João M. da Graça.

Conselho fiscal: Joaquim Soares, José Maria Pereira, João de Almeida.

Substitutos: José da Silva, Francisco Raposo, João Duarte.

Direção: presidente, José M. Carvalho; vice-presidente, Antonio Maia; secretarios, José da Silva Junior, e José Maria dos Santos.

Substitutos: presidente, Izaias Teles; Tesoureiro, Eduardo C. da Silva; secretarios Firmino Costa, Manuel M. Miranda; vogal, Manuel Rodrigues da Craça.

Pela imprensa. — Felicitamos os nossos ilustres colegas *Primeiro de Janeiro* e *Luta* pela sua entrada em novo ano.

Pelos pobres. — Conforme o seu piedoso uzo, realison no dia de Natal o bodo que dá aos pobres, no atrio do *Recreio-artistico*, a direcção desta simpatica associação local, sendo comtemplados 225 indigentes, com pão, carne de vaca, toucinho, arroz e dinheiro.

A cerimonia foi muito concorrida e os pobres tiveram um dia feliz.

O ventre na cidade.—A cidade consumiu no mez de dezembro findo 15:946 quilos de carne produzidos pelo abatimento de 106 bois com o peso de 15:760 quilos, 2 vitelas com o de 69, e 12 carneiros com o de 117.

Almanaque d'«A Liberdade». — Já apareceram colados nas paredes os artisticos cartazes anunciadores do *Almanaque d'«A Liberdade»*, que brevemente deve ser posto á venda e que está despertando a mais viva curiosidade. O *Almanaque d'«A Liberdade*, é tambem um completo guia do viajante no distrito de Aveiro, descrevendo as maiores curiosidades de todos os concelhos, dando muitos esclarecimentos uteis ao pescador, caçador, turiste, automobilista, inumeras gravuras representando as melhores paisagens e uma excelente carta itineraria da região.

O novo ano.—Ha quem soponha fatidico o n.º 13 e porisso preveja pavorosos acontecimentos no ano que começou.

O amanhecer foi explendido. Até ás 10 horas o sol folgurou no espaço com intensa luz. Depois é que começou de arrefecer, as camadas de neve subiram e ele desapereceu entre elas. Foi, porem, sereno, esse primeiro dia. No segundo tivémos sol e á noite chuva, que regou abundantemente.

O que de certo teremos são nada menos de cinco eclipses, sendo 3 do sol e dois da lua.

O 1.º, total da lua, a 22 de março (invisivel em Portugal). Entra a lua na penumbra ás 9 h. e 16 m. e sai ás 14 h. e 39 m.

O 2.º, parcial do sol, a 6 de abril (invisivel tambem). Começa o eclipse em geral ás 15 h. e 55 m. e acaba ás 19 h. e 12 m.

O 3.º, parcial do sol, a 31 de agosto (invisivel tambem) Começa ás 20 h. e 2 m. e acaba ás 21 h. e 42 m.

O 4.º, total do sol, a 15 de setembro (invisivel tambem). Entra o sol na penumbra ás 9 h. e 40 m. e sai ás 15 h. e 57 m.

O 5.º, parcial do sol, a 30 de setembro (invisivel tambem). Começa ás 2 h. e 57 m. e acaba ás 6 h. e 36 m.

Feriado.—Por haver sido na 4.ª feira ultima o dia oficialmente consagrado á fraternidade universal, houve feriado em todas as repartições publicas, iluminando á noite os quarteis e alfandega, tocando á alvorada e ao recolher a banda regimental do 24. Varios edificios hastearam a bandeira nacional.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Se exceptuarmos os *tailleurs*, feitos de tecidos espessos, todos os outros vestidos sam *drapés*, e esta disposição favorece tanto a sua diversidade, que seria impossivel, atualmente, encontrar depois modêlos exatamente similhantes. Efetivamente, nenhuma regra fixa rege a moda nova: as saias *floues* não sam nunca talhadas com antecipação; improvisam-se no manequim á mercê da fantasia e os apanhados mais delicados formam-se como por acaso sob os dedos da modista.

Umas vezes, as *draperies* indicam-se sómente na parte inferior; outras vezes, partindo do alto, descem ao lado ou caem ao meio, tanto á frente como atraz. Muitas vezes, tambem, a tunica dá a volta e enrola-se no fundo, que deixa parcialmente a descoberto, ou ainda é levantada na sua parte inferior por algumas prégas que vão fixar-se a meia altura, presas por um cordão, um laço, um *chou*, uma aplicação de pérolas pendentes, ou por flôres grandes de sêda enroladas á mão.

Algumas vezes tambem, a tunica, aberta sobre uma saia ligeira, muito finamente plissada em fórma de harmonica, ageita-se, apertando-a e fecha-se em «pontas de lenço», que terminam por uma borla comprida que lhes assegura a quéda.

Vêem-se igualmente tunicas redondas, um pouco franzidas em torno do busto, levan-

---

SERÕES

(119)

Penhor materno

SEXTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VII

Novos receios

—Deus julgará o meu proceder... Deus julgará o de Pedro. Se o destino me reserva uma vida de soledade e amargura, saberei suportal-a com resignação; mas se na minha ultima hora o sr. conde aínda fôr vivo e meu filho estiver privado de proteção de seu pai não vacilarei em desobrigar a v. ex.ª dos juramentos que lhe exijo agora, e recomendando-lhe meu filho, morrerei tranquila confiando na sua generosidade.

D. Fernando admirava aquela mulher, que tão corajosamente se sacrificava para salvar da vergonha o pai de seu filho; por isso, jurou-lhe guardar o mais profundo silencio.

Naquele mesmo dia, Angela saiu de Madrid e foi refugiar-se na sua modesta casa de Horche, onde a encontrámos pela primeira vez.

Decorreram alguns anos. O general Lostan, emigrado umas vezes, outras gosando de influencia, ocupava-se da vida agitada da politica.

Entretanto, a marqueza, voluntariamente desterrada em Chamartin, via todas as semanas sua filha Clotilde, consolação unica do general, que não consentiu em separar-se daquela formosa e encantadora creança, que exercia nele um poder absoluto.

Agora que já informámos o leitor de certos episodios indispensaveis, tornemos a continuar a nossa historia no mesmo ponto em que a suspendemos.

SETIMA PARTE

O PRINCIPIO DUM DRAMA

I

O cavaleiro do cavalo inglez

Daniel ainda que bastante impressionado com a historia que lhe contara o seu protetor, dirigiu-se á Castelhana, montado no soberbo cavalo arabe que lhe cedera o conde da Fé.

O seu unico fim era ver Clotilde, e de facto, breve a encontrou, mas atraíu-lhe a atenção um rapaz que, montado num cavalo inglez, passeava junto ao carrinho da filha do general Lostan.

Ha homens que logo á primeira vista nos causam uma impressão desagradavel, como se o coração nos dissesse que nos seriam fatais no decurso da vida.

Sem poder explicar a causa, Daniel sentiu o que quer que fosse de repulsivo contra aquele rapaz que seguia Clotilde. Pareceu-lhe que a fitava com demasiada insistencia, e desde logo determinou não o perder de vista.

Clotilde ia naquela tarde acompanhada pela sua aia, e não era dificil descobrir no seu formoso rosto uma vaga distração, uma nuvem de melancolia.

Durante uma hora, o joven desconhecido cavalgou sempre á estribeira do carrinho de Clotilde, fitando constantemente a filha do general.

Aquela tenacidade incomodava extremamente Daniel; mas como não tinha direito a opor-se, ruminava em silencio o seu despeito, cometendo, comtudo, ás vezes a imprudencia de fitar um pouco inconvenientemente o seu suposto rival.

Entretanto, Clotilde notára que o cavaleiro do cavalo inglez, que lhe parecia ter visto já nalguma parte, lhe seguia acintemente a carruagem, e como a noite se aproximava, deu ordem ao cocheiro para regressar a casa. Pouco depois, Daniel, desgostoso com aquele contratempo, entrava na casa de jantar do conde da Fé, onde este o esperava.

Quem tem vinte anos não póde dissimular as impressões da alma, ocultando-as sob um sorriso de indiferença.

O conde e o seu protegido sentaram-se á meza, e como Daniel não dizia uma palavra, D. Fernando, depois de lhe observar por alguns momentos o rosto taciturno, perguntou-lhe:

— Então que é isso, estás de mau humor? Que aconteceu para te perturbar a invejavel alegria da mocidade? Vamos, não me ocultes nada.

—Esta tarde tive uma contrariedade, meu querido protetor, respondeu Daniel forçando um sorriso.

— Ora! já o tinha adivinhado nos teus olhos: vamos, conta lá isso.

— Parece-me que tenho um rival, proceguiu Daniel.

—Nada mais facil quando se namora uma mulher bonita. Não me ocultes nada, pois sabes que posso aconselhar-te bem.

— Pois, meu querido protetor, esta tarde sofri as impertinencias, ou para melhor dizer, a teimosia dum rapaz que não conheço, e que andou galopando por espaço de hora e meia ao lado da carruagem de Clotilde.

— E não notaste se entre Clotilde e esse rapaz desconhecido se trocou algum gesto, algum olhar de intelligencia que deva inspirar-te receio?

—Parece-me observar que Clotilde estava triste, preocupada, e que de vez em quando, olhava para ele.

Continúa.

tadas de baixo até ao meio, á frente, subindo até ao nivel do joelho.

Os corpetes atualmente fazem-se muito em fórma de grande kimono, muito farto em toda a volta e formando blusa mesmo debaixo dos braços.

Os escapularios fazem-se sempre independentes, a fim de poderem ser substituidos á vontade, e sem costura nos hombros.

NO FIM DA JORNADA

Pelo falecimento duma senhora de familia, sua irmã, está de luto o sr. Belmiro Duarte Silva, nosso presado assinante e brioso oficial do exercito, a quem acompanhamos na sua dor.

O que vai lá por fóra

O maior orgão. — Inaugurou-se recentemente, segundo noticia a «Independencia-belga», em Hamburgo, o novo orgão da egreja de S. Miguel, que é o maior do mundo. As suas proporções excedem ás do orgão de Sydney e ás do orgão gigantesco que provocou o pasmo dos visitantes da exposição de S Luiz, em 1904. E' movido a electricidade, contem 12:173 tubos, ou seja mais 2:114 do que o de S. Luiz. Tem cinco teclados e 163 pedais. Substitue o velho orgão construido em 1870 por Godefroy Hildebrant e que desapareceu ha cinco anos por ocasião do incendio que destruiu quasi toda a egreja de S. Miguel.

«Corona de Saboya».—Assim se denomina um vapor construido em Bordeus e deitado á agua no lago de Anecy a 12 de outubro de 1861. Esse vapor que, segundo um correspondente de Paris, foi muitas vezes cantado pela penna de Theuriet, vai deixar de sulcar as aguas do lago Anecy.

Foi vendido a um rico pariziense, que fará dele a sua *vila*, a sua residencia flutuante, depois de lhe tirar a maquina. Terminará os seus dias ao largo da costa mediterranea, entre Veyrier e Menton, onde será amarrado.

O «Corona de Saboya» foi um presente de Napoleão III á municipalidade de Saboya, feito por ocasião de uma viagem do imperador ali.

Durante 30 anos foi explorado pela municipalidade de Anecy para o transporte de passageiros entre as povoações das margens do lago.

Analise do vinho pelo telefonio.—Lêmos num jornal de Pariz que se descobriu, na Suissa, um curioso método que permite reconhecer se um vinho é puro ou falsificado.

O metodo em questão baseia-se na conductividade eletrica do liquido examinado. Basta colocar num circuito telefonico um tubo cheio de vinho a analisar. Se o vinho fôr puro, a conductibilidade permanecerá boa e a transmissão será nitida. Se fôr impuro, a transmissão será má ou impossivel.

O canal do Panamá. — Mr. Taft, segundo dizem de New-York, terminou a sua visita de inspeção ás comportas do canal do Panamá. Foi resolvido que seja a 25 de setembro de 1913 que cruze o canal a primeira embarcação. Foi escolhida essa data por cair naquele dia o quarto centenario da descoberta do Pacifico por Vasco Nunes de Balboa.

Nos campos e nas eiras

Os inimigos dos pomares

Se os pumicultores soubessem tomar as precisas precauções de higiene, se visitassem e asseptisassem as arvores que vão introduzindo nos pomares, com certeza que teriam muito menos a receiar das molestias e dos insétos que atacam as fruteiras, e simplificariam consideravelmente a luta contra os inimigos das arvores frutiferas.

Nenhuma arvore deveria dar entrada num pomar sem previamente ser asseptisada, como fazem lá fóra numerosos pomicultores e horticultores que jámais remetem qualquer planta aos seus freguezes sem primeiro a terem imergido em uma solução lisolada a 4 por cento. Excelente metodo este, que deveria generalisar-se por toda a parte. Se não suprime por completo as doenças, pelo menos atenua-as largamente, o que é já uma grande vantagem.

Desde que começa a queda das folhas nos pomares, dever-se-ía cuidar em combater por todos os meios os numerosos inimigos das arvores frutiferas, pois é no outono e antes do inverno que os meios preconisados para a defeza da pomicultura se mostram mais eficazes. E' tambem nessa ocasião que são mais faceis as aplicações dos processos a pôr em pratica, pois os galhos das arvores estão sem as folhas de que se revestiram durante a primavera, o verão e uma boa parte do outono.

E' á entrada do inverno que nos climas temperados se realisam as emigrações da maior parte dos insectos nocivos ás arvores; é nesse momento que grande numero de inimigos procura um refugio nas infractuosidades da casca, nas fendas dos troncos e dos ramos, a fim de passar a fria estação invernal ao abrigo das intemperies.

A primeira precaução a tomar em todos os pomares seria a apanha das folhas, para estas serem reduzidas a cinzas Com o fogo destroem-se todos os microbios e sporos dos parasitas que aquelas folhas possam conter. As cinzas enterradas no solo, darão ás arvores uma parte dos adubos minerais uteis.

Contra os principais insétos, inimigos dos nossos pomares, lembraremos em primeiro logar os meios que convem empregar para os destruir. Entre esses insétos ha o «chematobia hienal», um dos mais perigosos parasitas que ataca indiferentemente todas as arvores frutiferas e cujas larvas roem as folhas e os gomos ainda tenros durante a primavera. Os insétos femeas desta especie que não teem azas, trepam pelo tronco, desde fins de outubro a meados de dezembro, e vão depôr os ovos na extremidade dos ramusculos. Para evitar esta emigração, convem colocar em cada arvore um colar de qualquer materia glutinosa, como o visco. Um preparado muito usado lá fóra para esse fim é o seguinte: 400 gramas de acido nitrico, 400 ditas de oleo de peixe e um quilo de pez ou resina loura. Este preparado deve ser feito a quente, aplicado com um pincel em uma larga folha de papel que se liga ao tronco ou aos ramos com um cordel ou barbante.

Contra o pulgão lanigero, que é outra praga dos nossos pomares, a experiencia diz que o melhor remedio é caiar as arvores em novembro com petrolio emulsionado. Este tratamento deve ser feito com todo o cuidado e em todos os ramos em que se encontrem aqueles insectos. Alguns meios teem sido apontados para se obter a emulsão indicada.

Mencionemos a seguinte formula pelos bons resultados dados: fazer ferver 100 gramas de pau Panamá «quilaia zaponica», com dois litros de agua. Em um segundo recipienie, deitar-se-ham 250 gramas de sabão negro com alguma agua para o transformar em uma massa mole. Junta-se a esta massa, ao mesmo tempo que se agita constantemente, 40 centilitros de petrolio e outro tanto de essencia de petrolio, que se deixará caír gota a gota na mistura Termina-se por adicionar a primeira solução á segunda, juntando-se-lhe agua até á concorrencia de 40 litros. Póde tambem entrar a nicotina na composição na proporção de grama e meia por litro.

A solução do lisol a 4 por cento em agua dá sempre bom resultado nas arvores novas. Empregada esta solução um pouco mais concentrada, a 50 gramas por litro de agua, destroe as larvas de alguns insectos que aparem desde fins de outubro.

E' ainda durante o inverno, no momento que se procede a uma póda racional, que se deve tratar o chamado cancro das arvores frutiferas, molestia causada pelo «pectria dissima». Recomenda-se em primeiro logar uma limpeza funda da parte da arvore atacada com o auxilio de uma podoa. Em seguida salpica-se a ferida com a seguinte solução: sulfato de ferro, 20 quilos; acido sulfurico, 100 gramas, agua quente, 10 litros.

A agua tem de se adicionar lentamente e com toda a precaução.

Termina-se a operação cobrindo a ferida com alcatrão da Noruega.

A pomicultura bem compreendida exige este e outros cuidados, sobretudo quando se querem apresentar no mercado frutos que compensem o trabalho e sejam o chamariz do consumidor.

A fruta boa, de excelente aspecto, realça sempre e é remuneradora. Quanto á outra só por extrema necessidade ou por ser muito barata, é que o consumidor a paga.

O CAMPEÃO nas provincias

Sinfães, 2.—Pelas 16 horas de ante-ontem foi assassinado a tiro no logar da Seara, da freguezia de S. Cristovão de Nogueira, Alfredo Aires Antonio de Carvalho, por Manuel Carneiro Leite de Vasconcelos.

O assassino ainda ha mezes respondeu por um crime identico.

Guarda, 2.—Palmira da Conceição, guarda do comboio da Companhia da Beira-baixa, foi colhida pelo comboio de mercadorias que passava ás 21 horas e 57 minutos. Ficou em estado comatoso, com o braço direito partido e contusões no corpo e ainda na cabeça. Recolheu ao hospital da cidade.

Tem 3 filhos orfãos de pai. O marido da infeliz tambem foi vitima da morte debaixo de um comboio, haverá tres ou quatro anos.

Seria justo que o governo olhasse com piedade pelas crianças. Alfredo Cortez Henrique, «O Maneta», é quem, por caridade, as está patrocinando.

DESPEDIDA DO RAPOSÃO

Então, a ideia dessas longas ondas que me iam levar á rispida terra do Evangelho, tão longe da minha Mari, um pezar infinito afogou-me o peito —e irrepressivelmente se me escapou dos labios, em gemidos entoados, queixosos e requebrados... Cantei. Por sobre os terraços adormecidos da musulmana Alexandria, soltei a voz dolorida, voltada, voltado para as estrelas; e roçando os dedos pelo peito do jaquetão onde deviam estar os bordões da viola, fazendo os meus ais bem chorosos—suspirei o *fado* mais sentido da saudade portuguêsa:

Co'a minh'alma aqui te ficas,
eu parto só com os meus ais,
e tudo me diz, Maricas,
que não te verei nunca mais.

Parei, abafado de paixão. O erudito Topsius quiz saber se estes dôces versos eram de Luiz de Camões. Eu, choramingando, disse-lhe que estes —ouvira-os no Dáfundo ao *Calcinhas*.

Topsius recolheu a tomar uma nota do grande poeta *Calcinhas*. Eu fechei a vidraça: e, depois de ir ao corredor fazer ás escondidas um rapido sinal da cruz, vim desapertar sofregamente, e pela vez derradeira, os atacadores do colete da minha saborosa bem-amada.

Breve, avaramente breve, foi essa noite estrelada do Egito!

Cedo, amargamente cedo, veiu o grego de Lacedemonia avisar-me que já fumegava na baía, aspera e cheia de vento, *el paquete*, ferozmente chamado o *Caimão*, que me devia levar para as tristezas de Israel.

El señor D. Topsius, madrugador, já estava em baixo a almoçar pachorrentamente os seus ovos com presunto, a sua vasta canena de cerveja. Eu tomei apenas um gole de café, no quarto, a um canto da comoda, em mangas de camisa, com os olhos vermelhos sob a nevoa das lagrimas. A minha solida mala de couro atravancava o corredor, fechada e afivelada; mas Alpedrinha estava ainda acomodando, á pressa, a roupa suja dentro do saco de lona. E Maricoquinhas, sentada desoladamente á borda do leito, com o gentil chapeu enfeitado de papoulas e as olheirinhas pisadas—contemplava aquele enfardelar de flanelas, como se fossem bocados do seu coração atirados para o fundo do saco, para partirem e não voltarem mais!

— Levas tanta roupa suja, Teodorico!

Balbuciei, dilacerado:

— Manda-se lavar a Jerusalem com a ajuda de Nosso Senhor!

Deitei os meus bentinhos ao pescoço. Nesse instante, Topsius assoma á porta, cachimbando, com a barraca do seu guarda-sol fechada sob o braço, de galochas anchas para a humidade do tombadilho--e um volume da Biblia enchumaçando-lhe a rabona de alpaca. Ao vêr-me sem colete, repreendeu a minha amorosa preguiça.

— Mas compreendo, bela dama, compreendo! acudiu ele, ás cortezias a Mari, esgrouviado e onduloso, de oculos na ponta do bico E' doloroso deixar os braços de Cleopatra... Já Antonio por eles perdeu Roma e o mundo... Eu mesmo, todo absorvido na minha missão, com recantos crepusculares da Historia a alumiar, levo gratas memorias destes dias de Alexandria... Deliciosissimos os nossos passeios Mamoudieh!... Permita-me que apanhe a sua luva, bela dama!... E se voltar jámais a esta terra dos Plotomeus, não me esquecerá a rua dos *Duas irmãs*... «Miss Mari, luvas e flores de cêra». Perfeitamente Consentirá que lhe mande, quando completa, a minha *Historia dos Lagidas*... Ha detalhes muito picantes... Quando Cleopatra se apaixonou por Herodes, o rei da Judêa...

Mas Alpedrinha, da beira do leito, gritava, alvoroçado:

— Cavalheiro! Ainda ha aqui roupa suja!

Eça de Queiroz

(*Continúa*).

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua de Jesus)

Novas edições

Almanaque do "Mundo,,. —Recebemos já o exemplar do *Almanaque do "Mundo,,* a que num passado numero do *Campeão* nos referimos.

E' a excelente publicação iniciada ha seis anos por aquele ilustre colega da imprensa lisbonense, acrescido de preciosas informações e escritos de valor indiscutivel.

Insere numerosas gravuras e dá-nos uma prolongada leitura nas suas tresentas e tantas paginas de magnifica colaboração.

O *Almanaque do "Mundo,,* é dos que se recomendam por si á escolha e preferencia do publico. Muito agradecemos a valiosa oferta.

"O Seculo-agricola,,. — Recebemos o n.º 22 deste utilissimo semanario de trabalhos praticos dos campos e jardins, que é muito interessante pelos magnificos artigos e gravuras que encerra.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares.....	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis mais ou fração, 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

CARTAZ ANUNCIADOR

Impostos municipais
DO
Concelho de Aveiro
Aviso

A **Vacuum Oil Company**, arrematante do imposto sobre o petroleo vendido no concelho de Aveiro, previne todos os srs. interessados de que o seu escritorio está situado na estrada da Barra (Aveiro), n.º 9, séde da agencia da Companhia, onde poderão ser manifestados os generos sujeitos ao imposto de que é arrematante.

Aveiro, 30 de dezembro de 1912.

O agente da Companhia,
Maurice Nahon

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

outras doenças provenienes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portugue francez e inglez.

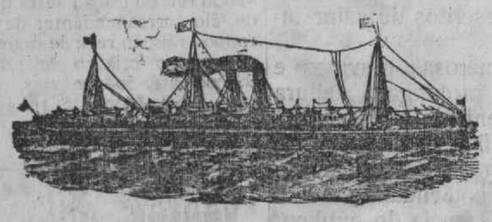
A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Demerara, em 8 de janeiro.

Para o Rio ee Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Amazon, em 13 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Darro, em 22 de janeiro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazll e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Arlanza, em 6 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Araguaya, em 20 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — Oliveirinha.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, como maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

SEGUNDO ANDAR

ALUGA-SE o andar superior do palacete Barbosa de Magalhães, na rua Manuel Firmino e frente para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem gaz e agua encanados, varios comodos para familia numerosa e magnificas vistas para a parte banhada pela ria, até ao mar.

Trata-se com o escrivão Silverio de Magalhães, nos baixos do mesmo predio.

TURISTES!

O unico *Manual do viajante* no *distrito de Aveiro*, é o

Almanaque d'A Liberdade

volume de 300 paginas, com uma descrição completa do distrito, inumeras gravuras, artigos, trechos literarios, indicações da maior utilidade para o turiste, ciclista, automobilista, comerciante, pescador e caçador, etc., etc.

Capa artistica do conhecido escultor **Romão Junior.** = Desenho de arte de **Silva Rocha,** director da «Escola Industrial *Fernando Caldeira*

Distancias quilometricas, noticias sobre todos os concelhos, muitos anuncios, e uma

Carta itineraria do distrito

com indicação dos pontos dignos de serem visitados, expressamente para este fim.

A ELEGANTE = Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — O Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Pharm. SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Pharm.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.

(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CASA

PROCURA-SE casa para familia de 7 pessôas, com quintal e póço, e renda de 60$000 a 70$000 reis anuais. Aqui se diz.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.